

- I -

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CURSOS
TÉCNICOS: UMA EXPERIÊNCIA NO CENTRO
ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
PAULA SOUZA**

Ana Claudia Carelle

Universidade da Cidade de São Paulo
ana.carelle@gmail.com

Sandra Lucia Ferreira

Universidade da Cidade de São Paulo
07sandraferreira@gmail.com

Sami Eduardo José Schinasi

Universidade Cidade de São Paulo
samieletrica@ig.com.br

A avaliação institucional tem como principal objetivo a obtenção e organização de informações referentes ao ambiente escolar, ou seja, conhecer, preservar ou melhorar as práticas pedagógicas da escola. Seguindo essa linha de raciocínio é imprescindível que tomadas de decisão sejam imediatas após os resultados obtidos, para que não sirva apenas de mero protocolo a ser realizado sem nenhuma aplicabilidade, mas que seja eficiente para conduzir ações propositivas o que de certa forma causa inquietação a gestores escolares de uma maneira geral. Nesse sentido, como coordenadora de curso técnico do eixo de saúde visando o aperfeiçoamento dos Cursos Técnicos, mais especificamente dos Cursos Técnicos em Nutrição e Dietética do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. As metas do trabalho são ampliar a melhoria do trabalho pedagógico desenvolvido nos referidos cursos e, ao mesmo tempo, compreender as demandas impostas pela realidade do mercado de trabalho. Para tanto, foi proposto uma metodologia de exploração de um conjunto de indicadores advindos do Sistema de Avaliação Institucional WebSAI, realizado pelo próprio Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, que contempla o ensino técnico de nível médio e o ensino tecnológico como modalidade de graduação no Estado de São Paulo, nas 39 Escolas Técnicas Estaduais divididas em 12 regiões, onde são oferecidos o Curso

Técnico em Nutrição e Dietética. O Sistema de Avaliação Institucional WebSAI possibilita a apresentação de um mapeamento e análise das pesquisas realizadas nos Cursos Técnicos em Nutrição e Dietética, relacionado ao desempenho dos alunos a partir da análise documental do WebSAI nos anos de 2016 com 3017 alunos e 2017 com um total de 3323 alunos pesquisados. Os resultados preliminares obtidos relatam que 32,7% em 2016 e 34,2% em 2017 dos alunos pesquisados apresentam dificuldades de aprendizagem, sendo que as principais razões informadas pelos alunos são: falta de clareza na exposição e preparo nas aulas do professor, a disciplina exige muito tempo de estudo, não gosta ou não tem base suficiente na disciplina. Essa análise tem como objetivo propor um modelo de acompanhamento e aplicabilidade para os coordenadores trabalharem em sua área de atuação, com possíveis propostas de melhorias que se façam necessárias. “Sabe-se que, no processo de avaliação é imprescindível que haja uma meta bem definida e tomada de decisão, sendo que, a avaliação foi transformada num instrumento de governação política e numa técnica de gestão” (LIMA, 2015, p.1342). O principal objetivo da pesquisa, portanto, é propor a utilização de informações científicas visando a elaboração de um modelo de acompanhamento e avaliação com vistas à transformação de uma avaliação de produto – dados gerados pelo Sistema de Avaliação Institucional WebSAI – em uma avaliação formativa auxiliando a Coordenação do Curso no encaminhamento da tomada de decisões visando o aperfeiçoamento do trabalho educativo. Esse investimento se justifica, pois, para a realização de um processo de avaliação institucional existem esforços de diferentes grupos de trabalho e o processo é oneroso, portanto devem ser utilizados de forma sistemática, para o benefício do todo, tendo em vista que “a avaliação institucional entendida como instrumento de melhoria da qualidade com finalidade construtiva e formativa” (RAMOS, 2005, p.7). Vale esclarecer que uma avaliação nunca é isenta de valores e sempre irão repercutir em resultados que irão influenciar de certa forma todos os envolvidos, em maior ou menor proporção, conforme Sobrinho (2012) menciona:

Como tudo o que é humano está mergulhado em valores, como tudo o que é social, e este é o caso da educação, tem necessariamente um sentido político, a avaliação institucional deve ser vista como uma questão também pública, não só técnica, e de amplas consequências na sociedade (SOBRINHO, 2012, p. 15).

A avaliação institucional é uma via de mão dupla, onde avaliado e avaliador se contrapõem em sua função de inquirir e perscrutar através de visões e pontos de vistas diferentes ou semelhantes à realidade da instituição, para um determinado fim, pois “essa realidade não

está objetivamente “lá fora”, mas são construídas pelas pessoas, normalmente sob a influência de uma série de fatores sociais e culturais que geram construções compartilhadas” (GUBA, LINCOLN, 2011, p.19).

A avaliação institucional, apesar de pouco consolidada no campo da avaliação educacional e no cotidiano das escolas, tem intensa potência de ser um instrumento de conhecimento, problematização, análise e ressignificação dos processos educativos, contribuindo para o desenvolvimento da instituição escolar (ALMEIDA 2018, p.20).

Nesse sentido, é importante compreender a importância dessa avaliação institucional no âmbito dos cursos relacionados à área de saúde, já que apresentam peculiaridades inerentes ao campo de atuação, sendo que a formação desse profissional irá impactar diretamente a qualidade de sua atuação a serviço da população.

Observa-se que a sistemática que rege a aprendizagem no âmbito da saúde não deve, mas se restringir à formação convencional, posto que se exige desse novo trabalhador da saúde mentalidade condizente com as transformações que ocorrem no mundo contemporâneo, com destaque para as que acontecem no interior do processo de trabalho. Entretanto, a dinâmica ensino/aprendizagem está, ainda, comprometida pelas próprias características das tendências curriculares (WERMELINGER, MACHADO, AMÂNCIO FILHO, 2007, p.218).

Para tanto, faz-se necessário que os saberes acadêmicos se interliguem diretamente a sua aplicabilidade, sendo que se refere à área da saúde dada a diversidade e multiplicidade de saberes, de conhecimentos e de práticas que a conforma, constatou-se ser praticamente inviável aplicar à educação de ensino técnico de saúde, um processo de trabalho único e comum, levando em conta os Referenciais Curriculares Nacionais direcionados para essa área (BRASIL, 2000). São importantes, portanto, a utilização de avaliação institucional e a tomada de decisão no âmbito educacional, a fim de orientar os futuros profissionais a necessidades vigentes no mercado de trabalho, suprimindo as demandas atuais, de tecnologias e levando em consideração a humanização. “A avaliação institucional é um processo complexo, cujos aspectos ideológicos, políticos, econômicos e culturais traduzem-se no decorrente conhecimento e na consolidação da identidade da organização” (RAMOS, 2005, p.7). O WebSAI, tem como premissa a avaliação da escola com uma visão macro, tendo como participantes: diretores, funcionários, coordenadores, professores, alunos e egressos, bem como pais de alunos menores de idade, sendo dessa forma bem retratado, como um

“processo participativo e democrático, no qual todos se sentem agentes de um movimento de atualização e tonificação das prioridades científico-tecnológicas e pedagógicas” (DIAS SOBRINHO, 2000b, p.16).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. G.; DINIZ, P. M. (Org.). **Avaliação institucional no ensino fundamental: o que pensam os alunos sobre educação de qualidade**. Curitiba: CRV, 2018.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>, Acesso em: 14 mai. 2018.

_____. Ministério Da Educação. Educação profissional: referencias curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico/área profissional: saúde. Brasília, DF, 2000.

DIAS SOBRINHO, J. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: MARCOS TEÓRICOS E POLÍTICOS. **Avaliação - Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 1, n. 1, 28 jun. 2012., Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/722/pdf>>, Acesso em: 12 fev. 2019.

DIAS SOBRINHO, J. **Universidades: processos de socialização e processos pedagógicos**. In: BALZAN, N.C; DIAS SOBRINHO. J. Avaliação institucional: teorias e experiências. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2000a.

_____. Avaliação da educação superior. Petrópolis: Vozes. 2000b.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Avaliação de quarta geração**. Tradução Beth Honorato. São Paulo: Unicamp, 2011.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática da construção da pré-escola à universidade**, 34ª ed. Porto Alegre: Mediação 2018.

LIMA, C. L. **A avaliação institucional como instrumento de racionalização e o retorno à escola como organização formal**, Educação e Pesquisa., São Paulo, v.41, n. especial, p.1339-1352, dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v41nspe/1517-9702-ep-41-spe-1339.pdf>>, Acesso em: 11 set. 2018.

LUCKESI, C.C. Porto alegre: **O que é mesmo o ato de avaliar?** ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf>>, Acesso em: 17 mai. 2018.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUZ, R.A.N.S.; SILVEIRA, A.; PETARNELLA, L. **Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos - Revisão Sistematizada da Literatura sobre o Sistema de Avaliação Institucional – SAI, do Centro Paula Souza/SP** outubro de 2017. Disponível em:
<http://www.portal.cps.sp.gov.br/pos-graduacao/workshop-de-pos-graduacao-e-pesquisa/012-workshop-2017/workshop/artigos/Educacao/Gestao_Avaliacao/Revisao-Sistematizada-da-Literatura-sobre-o-Sistema-de-Avaliacao-Institucional.pdf>, Acesso em: 10 dez. 2018.

RAMOS, I.M.L. **Avaliação institucional na educação profissional: Sistemática de Avaliação Institucional para os Centros de Educação Profissional**. Brasília: UNESCO, 2005.

SOUZA, S. M. V. R. **Um estudo sobre a avaliação institucional em uma escola técnica estadual paulista**, Marília 2007. Disponível em:
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96388/souza_smv_r_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 10 dez. 2018.

WEBSAI, **Relatório de desempenho por curso**. 2016/2017. Disponível em:
<<https://websai.cps.sp.gov.br/Relatorios/DesempenhoCurso.aspx>>, Acesso em: 10 fev. 2019.

WERMELINGER, M.; MACHADO, M. H.; AMÂNCIO FILHO, A. **Políticas de educação profissional: referências e perspectivas**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v.15, n.55, p. 207-222, abr.-jun. 2007.
Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n55/a03v1555.pdf>>, Acesso em: 21 set. 2018.